

O fanático

Tarás Schner

Vestiu um paletó surrado e uma calça velha e saiu de casa. Passava um pouco das duas horas da madrugada. Não estava muito frio e era até agradável andar pelas ruas desertas. Em poucos minutos chegou ao barracão daquela oficina, onde os amigos já o esperavam. Com baldes de tinta, pincéis, escadas, e outros apetrechos.

Hoje vamos pintar alguns muros e paredes de edifícios públicos — disse o líder. O material foi colocado numa camioneta. Em um Volks e um Opel, o restante do grupo seguiu atrás. Willy, desde pequeno, pertencia a "organização". Seu pai sempre fora um militante. Lembra-se que, quando pequeno, tiveram que mudar de cidade, pois o pai fizera muitos inimigos, ao defender as suas convicções políticas. Ele sempre falava que, embora a guerra tivesse terminado há muito tempo, "eles" ainda continuavam muito ativos e combatiam abertamente os da sua "linha política".

Seus avós tinham chegado há mais de 50 anos, mas, em casa, ainda era obrigatório falar e escrever corretamente a língua deusa. Seu pai sempre contava que, durante a guerra, a casa fora invadida por uma turba furiosa e tiveram que fugir. Até hoje os quadros, jóias e objetos de valor não foram recuperados. Fora uma "época negra" para eles.

Nos edifícios do centro da cidade não houve problema. Enquanto uma equipe vigiava, a outra pintava as paredes. Willy já tinha uma prática toda especial em pintar aquela cruz, com as pontas quebradas. As vezes, dava uma forma curva às pontas quebradas, para ficar parecendo um cata-vento. Pouco após as 3 horas, decidiram encerrar, para recomoçarem no dia seguinte. Quando passavam defronte as ruínas daquela praça, naquela elevação, decidiram pintar também aquele paredão secular.

Porém, havia uma cerca de arame que protegiam as ruínas. Para entrar não houve problema, pois bastou encostar uma escada. Quando Willy estava começando a usar o pincel, ouviu um barulho de sirena de carro de polícia. Quando tentava pular de volta, viu que os companheiros estavam fugindo e o abandonando no interior da cerca de arame. Um policial avistou-o e mandou que ficasse quieto, que iriam tirá-lo dali. Foi levado a uma delegacia. Foi recolhido ao kadrez.

Pela manhã, foi levado ao cartório. O escrivão careca mandou que sentasse. Depois começou a conversar. Disse que se era um judeu para que saísse dali sem ser fichado e que a ocorrência não fosse anotada. Willy pensou que era a "organização" que estava agindo.

— Nossa "organização" é mesmo poderosa, — disse ao escrivão.

— E, precisamos nos defender. "Eles" andam muito ativos — foi a resposta.

Depois, o escrivão disse que tudo não podia passar de um engano. Um grande equívoco.

— Você não pode ser nazista. E um absurdo — afirmou o escrivão.

E, antes que Willy pudesse dizer alguma coisa, explicou que quando lera o seu nome no registro de ocorrências, compreendeu que só podia ter sido um engano. Explicou que não era para culpar os policiais que o prenderam, porque eles são primários e não entendem muito "dessas coisas".

E como Willy continuasse sem entender nada, o escrivão explicou ser um patriota. E que, por isso, ao traduzir o seu sobrenome, ficara sabendo que estava sendo acusado injustamente.

Mas afinal, o que quer dizer o meu nome? perguntou Willy, curioso.

Não me diga que você não sabe que o nome da tua família, traduzido, quer dizer "Torre de Judá"...

— foi a resposta.

Vigário de Bateias conheceu O Pe. Wojtyla

Pelo menos duas pessoas, duas pessoas que hoje residem em Campo Largo, já estiveram com o agora Papa João Paulo II, os Padres Paulo Jubel e o vigário de Bateias Pe. Stanislaw. O Padre Pe. conheceu na Polónia juntamente com D. Pedro Fadelo, e disse a Dom Pedro que apresentava a morte do Primeiro Arcebispo de Cracóvia, morto pelas forças do Estado e que na Polónia virou Mar. Era grande a alegria e o empenho do Cardeal Wojtyla em preparar a grande festa, já tendo a 1ª delas com alunos de 5ª a 8ª série foi realizada na semana da Pátria, e a 2ª fase - a de alunos de 1ª a 4ª série realizada na semana da Pátria.

O encerramento dos Jogos foi realizado em solenidade simples, na praça da Matriz, com a premiação das Escolas e dos atletas vencedores. O Colégio Sagrada Família foi o detentor do troféu de "Campeão Geral" e a Escola Macedo Soares ficou com o segundo lugar.

Na página esportiva, O Jornal publica o resultado global dos jogos.

Para o Pe. Stanislaw o mundo a sua inteligência fazendo um discurso de trinta e cinco min. em um latim perfeito e já traçando as diretrizes básicas de seu Pontificado, de um dia para o outro.

Muito feliz com a eleição do novo Papa, o Padre diz que se o Brasileiro Dom Aloisio Lorscheider fosse o eleito igualmente daria grande alegria ao mundo pois também é um homem muito culto e de extrema bondade.

A esperança do Padre com a eleição do novo Papa é uma melhor vida para todos os Operários do mundo, coisa que sem dúvida João Paulo II vai procurar.

Pe. Stanislaw conta história do novo Papa que conheceu na Polónia.

EXPEDIENTE

O JORNAL DE CAMPO LARGO

Redação: Rua Barão do Rio Branco, 1239 CAMPO LARGO

Composto e Impresso no

DIÁRIO DO PARANÁ

Sociedade em foco

MARCELO PUPPI

Frase da semana: "Agora quem tá quebrando a cuca são os comunistas".

Pe. Stanislaw vigário de Bateias.

A velha história do Realejo

Em papo animado dias antes na redação de "O Jornal" a geração animada comentava a "história do realejo", ou melhor o primeiro "bá-fá-fá" da Gincana que movimentou a cidade em Julho. Para quem não sabe: um dia antes de começar a gincana esteve num antiquário em Curitiba, mais precisamente no Pret-a-Port, um rapaz de Campo Largo atrás de um realejo.

O assunto foi muito discutido pelos líderes das equipes na época. Alguns diziam que era organização de uma determinada equipe. Muito cá para nós: e que organização? Lançamento de cachaça Chic

A Cinzano está lançando este mês a cachaça Samba. Antes de colocar a nova cachaça nos postos de venda,

a Cinzano decidiu fazer um último teste com o produto, distribuindo enormes quantidades de garrafas de Samba sem rótulo em lugares onde era grande a vendagem de sua concorrente; Cachaça de São Francisco. O resultado segundo a Cinzano superou todas as expectativas.

Fiat de Norte a Sul do País sem Gasolina

Pela primeira vez um automóvel foi de Norte a Sul do País sem gasolina. Trata-se de um automóvel Fiat com motor desenvolvido para andar a álcool, fornecido pela Copersucar. Há muito tempo as duas importantes empresas vinham tentando realizar o evento e agora conseguiram. Sem dúvida um grande marco que pode mudar a história dos meios de transportes e acabar com o monopólio árabe.



Ivane, filha de Geraldo e Inez Pazzeti, que debutou na Temporada em Cascavel.

GENTE

☆☆☆ Celso Joaquim de Brito e Delsy Serra Pinto estão estreando alianças na mão direita.

☆☆ A trigresinha mais sumida da cidade é Yvelisa Grein.

☆☆ Uma pergunta começa a surgir: Quem será o novo Presidente do Legislativo Municipal?

☆☆ Rubis e Zita Netzel estiveram em circulação semana finda por quase todo o Paraná.

☆☆ João Barrichelo, Nelson Chagas, Maristela Viéser e Flávia Barrichelo estiveram no aniversário de Maristela Pangrácio e Luis Henrique Mueller dia 14 de outubro em Curitiba.

☆☆ Romeu Cavalli está sendo encontrado muito triste nos últimos dias. Seu Coritiba está, demorando a voltar-lhe dar alegrias.

☆☆ Um grupo de jovens estará brevemente realizando sensacional promoção em benefício da Creche Anjo da Guarda. Aguardem.

☆☆ Setenta anos estará realizando amanhã, o meu avô, sr. Domingos Puppi. Um bom domingo

Encerrados os 1ºs JECs

Sexta-feira dia 13 de outubro foi realizada solenidade de encerramento dos 1ºs Jogos Estudantis Campolarguenses promoção esportiva realizada pela Prefeitura e SESC - Serviço Social do Comércio. Os Jogos congregaram estudantes de Escolas estaduais e municipais de Campo Largo e se desenvolveram em duas fases - a 1ª delas com alunos de 5ª a 8ª série foi realizada na semana da Pátria, e a 2ª fase - a de alunos de 1ª a 4ª série realizada na semana da Pátria.

O encerramento dos Jogos foi realizado em solenidade simples, na praça da Matriz, com a premiação das Escolas e dos atletas vencedores. O Colégio Sagrada Família foi o detentor do troféu de "Campeão Geral" e a Escola Macedo Soares ficou com o segundo lugar.

Na página esportiva, O Jornal publica o resultado global dos jogos.

PARTICIPAÇÃO

Na promoção dos 1ºs Jecs foi importantíssima a participação do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - SESC - que através da UNIDADE MÓVEL DE ORIENTAÇÃO SOCIAL - UNIMOS - orientada pelos técnicos ANTONIO CARLOS, LUIS BREUS e NELSON desenvolve atividades recreativas e de lazer em cidades da região metropolitana de Curitiba.

VISITE A:

você sentirá prazer em ver, a nova linha de calçados e bolsas, bem ao gosto da nova geração.

Rua XV de Novembro, 2331 Fone: 92-1016 - Campo Largo - PR.

SHAMES MODAS

Curiosidades

Tremores de terra

Existem duas escalas de medida de terremotos e tremores de terra: a subjetiva, em escala relativa com as consequências diretas que têm esses fenômenos sobre a vida do homem; e a objetiva, relacionada com a quantidade de energia desafiada pelos terremotos e que é registrada nos sismógrafos.

O primeiro sistema se atém à intensidade. O grau V faz alusão a uma agitação das construções sem outros danos. O grau VI a um movimento violento que pode produzir danos. O grau VII a danos ligeiros nas construções e outros bens. O grau VIII a danos consideráveis por tremores e outros danos maiores. Os graus IX e X correspondem à destruição de edificações, os XI e XII a catástrofes importantes, com modificações inclusive da paisagem.

O sistema objetivo se atém às magnitudes. Os tremores debéis podem ser sentidos por poucas pessoas, têm uma magnitude de 3; as que produzem danos em estruturas pouco resistentes se aproximam à magnitude 5. Os sismos mais fortes que se registaram nas últimas três décadas têm uma magnitude entre 7 e 8,5. (Cimpec-OEA).

O pólen artificial

No ano 850 antes de Cristo, o rei Assurbanipal, cabeça de dinastia que incluiria depois a Semíramis, Sargon, Sennaqueir, Assurbanipal, estabeleceu o império assírio com Capital em Nimrud e ocupando um território que ia do alto do Tigre até as costas mediterrâneas. Do seu período foram as descobertas no século passado, baixo-relevos, dos quais os mais famosos mostram sacerdotes que obtêm pólen de palmas, e aparentemente flores masculinas, e o levam a flores femininas. Conhecem os aspectos e sexualidade das plantas e o fato de que as palmas tenham flores masculinas e femininas?

O tema da sexualidade das fanerógamas foi exposto pela primeira vez com claras evidências por Rudolf Jacob Camerer, num trabalho publicado em 1934. Muitos historiadores citam este exemplo para referirem-se a acontecimentos que se perderam e costumam ser redescobertos após muitos anos. No caso de polinização artificial praticada pelos assírios, haveriam sido necessários mais de 2.500 anos para que se descobrisse a sexualidade das plantas com flores. (Cimpec-OEA).

Mamíferos venenosos

Se não sabem que há serpentes, aranhas, escorpiões e até insetos venenosos, mas em aparência são poucos os que sabem que também há alguns mamíferos nessa lista. Não se sabe exatamente quantos, mas comprovadamente dois grupos, um dos locais montanhosos da Austrália, Tasmânia e Nova Guiné, e o outro, um grupo específico de musaranhas, pequenos mamíferos insetívoros.

Os musaranhas, cujo principal representante é o ornitorrinco, são parentes próximos do equídeo e do urso formigueiro com espinhas, da Austrália, Nova Guiné e outras ilhas adjacentes. Os equídeos e ornitorrincos, diferentes em aparência, têm certas características comuns: põe ovos, têm uma abertura mararupial e, como as aves, possuem uma cloaca. São os mais raros animais do mundo, com traços de mamífero, aves e mamíferos. Os ornitorrincos machos, dentro de uma cada de suas patas traseiras têm uma glândula venenosa que se comunica com uma espora. Os musaranhos e é um espécie a espécie. Eternas bravaçadas, estão dotados, perto da base dos dentes incisivos inferiores, de uma fenda ao largo da qual flui o veneno de uma glândula localizada em sua mandíbula inferior. Tanto o veneno do ornitorrinco quanto o da musaranha, embora muito doloroso, não são de efeitos letais para o homem. (Cimpec-OEA).

Hidrogênio e carros

O hidrogênio como combustível tem grandes vantagens sobre o petróleo, pois não produz monóxido de carbono, anidrido carbônico, hidrocarbonatos liberados por combustão incompleta, ruído, etc.

O hidrogênio como combustível de veículos pode estar mais perto de sua exploração comercial que muitos especialistas em anergia esperavam. Uma companhia alemã fabricante de automóveis construiu vários protótipos de hidrogênio, desde há mais de quatro anos. Se prevê assim a possibilidade de que no tempo não distante as vilas e hidrogênio como combustível em carros de transporte local: táxis, furgões e até botes. Todos estes veículos poderão ser abastecidos num depósito central comum. Passará muito tempo antes que possa distinguir-se hidrogênio em estações de serviço, como que se vem atualmente gasolina.

Os problemas sobre o uso deste combustível em automóveis de verdade não estão na máquina ou no motor, pois poderão servir os atuais com ligeiras modificações, mas no sistema de armazenagem e alteração de temperaturas adequadas para seu manuseio. (Cimpec-OEA).

Alcool como remédio

As primeiras descrições do álcool datam aproximadamente do ano 1100, em manuscritos mais ou menos detalhados do centro médico e escola de Salerno, na Itália. Cem anos depois, o álcool obtido pela destilação do vinho já era uma substância conhecida. O álcool concentrado era preparado em geral em duas etapas durante a Idade Média: a primeira produzia um álcool de até 60 por cento, ao que se dava o nome de água ardente, ou seja, aguardente. Uma nova destilação fazia subir a porcentagem até 95 por cento e o produto era denominado água vilas, ou água de vida. No ano 1210, se produzia álcool em quantidade apreciável em Modena, Itália, e sua fabricação se popularizou na França, Alemanha e países do Norte Europeu. As primeiras farmácias empregavam este álcool para preparar infusões de ervas, que num começo se vendiam como remédio. A Peste Negra que devastou a população da Europa determinou um notável aumento do consumo destes remédios, que deram origem aos liciores como o brandy, o gin, o whiskey, o vodka, etc. O costume de beber liciores embriagantes se arraigou como hábito social entre os séculos XV e XVI. (Cimpec-OEA).

Lançamentos

O Departamento Editorial do Centro Internacional de Estudos Superiores de Comunicação para a América Latina (CIESPAL) de Quito, Equador, lançou quatro novas linhas de Coleção Inítio:

"Comunicação massiva: discurso e poder", de Jesus Martín Barbero, que analisa os problemas estruturais de linguagem e suas conotações nos meios de comunicação social; "Comunicação e Planificação", de Horácio Martins de Carvalho e Juan Diego Borradorne, onde se sugere a planificação "o que" e "o porque";

"Radiodifusão para a inovação", de Joseph Echenbach, resumo sobre várias experiências sobre o uso do rádio nos países em desenvolvimento para promover inovações; "Produção e programas de rádio", de Mario Kaplin, um enfoque teórico-prático sobre a preparação de roteiros e a realização de programas de rádio.

As três publicações anteriores são: "Psicologia da Comunicação Social", de Gerhard Meitzner, "Jornalismo Educativo e Científico", do CIMPEC-OEA e "TV a baixo custo", de Dietrich Berwanger. (Cimpec-OEA).



VIVIANE CAVALLI

Colar em vez de parafusos e rebitar

Um grupo de cientistas do Instituto de Pesquisas Aplicadas da cidade de Bremen (República Federal da Alemanha) se dedica atualmente a estudar o alcance e os limites de substâncias adesivas e métodos de colar. Em experimentos de longa duração e testes de resistências os cientistas avaliaram, no banco de ensaio, ligações coladas entre metal e vidro ou diversas substâncias plásticas, em cuja utilização a indústria tem mostrado crescente interesse.

Os aspectos mais importantes da pesquisa se referem à resistência, a susceptibilidade à temperatura e ao tempo e a durabilidade sob o estresse mecânico. A indústria de automóveis e de construção de aeronaves são os dois principais interessados nos resultados dessa pesquisa. Ambos os setores alimentam a esperança de poder substituir os parafusos e rebites pelas adesivas e técnicas de colagem melhores que se venham a descobrir.

Criança é especial

Reivindicadas melhorias para a saúde da criança



ELIZANGELA BASSANI BARRICHELO filha de Nilzete e Laurindo Barrichelo, ela tem 5 anos.

O Ano Internacional da Criança, declarado pela ONU para 1979, sugere um conjunto de medidas que iniciadas ao ensejo, da comemoração passa a ter caráter de permanência e continuidade, ensejando a melhoria e ampliação infantil em cada país e tem como principal objetivo a criança dentro de um conceito de saúde familiar e comunitário.

Segundo a médica sanitária Zilda Arns Neumann, da

Secretaria da Saúde e do Bem Estar Social, atual coordenadora do Ano Internacional da Criança em nosso Estado, "todos os órgãos e a comunidade que participam do Sistema de Saúde no Paraná deverão seguir as normas e conteúdo das ações emanadas da V Conferência de Saúde e da OMS/OPAS (Organização Mundial de Saúde e Organização Panamericana de Saúde), adequando-as à realidade paranaense" a supervisão dos trabalhos e a participação da



DANIEL MORENO E FABIO ROBERTO PORTELLA filhos de José Daniel e Berenice Portella

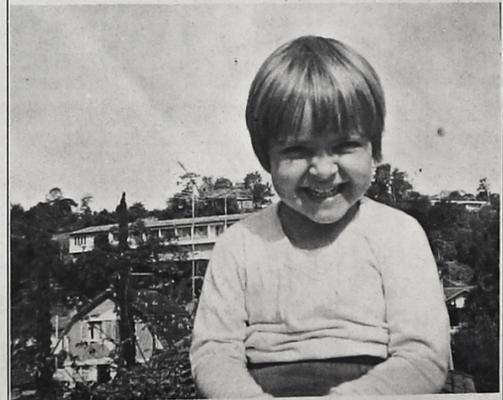
comunidade é que darão instrumentos para avaliar a forma com que são tratadas as necessidades de nossa população.

Foram selecionados para o Ano Internacional da Criança, três metas prioritárias, que reverterão em benefício imediato para a saúde e bem estar da população: a nutrição, que se constitui na 4ª causa de morte no Paraná e sem dúvida é cúmplice de muitas outras causas de morte

em todas as idades; a imunização para o controle das doenças transmissíveis, pois na mortalidade por grupos etários no Estado, 25,26% são representados por crianças que não atingiram 1 ano de idade, grande parte dos que morrem nesta idade têm como causa moléstias evitáveis através das vacinações e finalmente o saneamento domiciliar, pois o solo infectado se constitui num manancial de larvas onde crianças se infectam de maneira contínua.



SILMAR BATISTA DE LIMA é filha de Aílcio e Celma Batista de Lima



VIVIANE CAVALLI

FABIANO BRAGA CORTES

1250

Para deputado estadual

A voz ativa dos municípios.

Para Senador **TULIO VARGAS** Com Moy. Canet e você

PARA DEPUTADO FEDERAL

BRAGA RAMOS

SEMPRE O MESMO

ARENA

Nº 236